

[Handwritten signatures]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CONDEIXA-A-NOVA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

ERPI • CAR • CRECHE • JARDIM DE INFÂNCIA

Condeixa-a-Nova | 2026

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	6
RELATORIO DE ATIVIDADES	7
PROJETOS / PARCERIAS	9
ÁREA DA TERCEIRA IDADE	15
ÁREA DA INFÂNCIA	32
CONCLUSÃO	59

Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova apresenta o seu **Relatório de Atividades referente ao ano de 2025**, documento que reflete o trabalho desenvolvido ao longo do ano pelas diversas respostas sociais da instituição, bem como o compromisso permanente com a promoção do bem-estar da comunidade.

Ao longo de 2025, a instituição manteve como prioridade a prestação de serviços de qualidade, orientados para a dignidade da pessoa humana, a inclusão social e a proximidade com a comunidade. Este relatório reúne, de forma integrada, as atividades desenvolvidas nas diferentes respostas sociais, designadamente o **Pezinhos de Lã**, a **Casa da Criança**, a **ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**, **Centro de Dia** e a **CAR – Casa de Acolhimento Residencial**, evidenciando o trabalho realizado pelas equipas técnicas e operacionais que diariamente asseguram o funcionamento destas valências.

Num contexto social em constante transformação, a instituição procurou reforçar a sua intervenção social, promovendo iniciativas que contribuíssem para o desenvolvimento das crianças, o acompanhamento e proteção de jovens em acolhimento e o cuidado e valorização da população idosa. As atividades realizadas refletem o empenho na melhoria contínua dos serviços prestados, na humanização das respostas e na promoção de ambientes seguros, inclusivos e estimulantes para todos os utentes.

O presente relatório pretende, assim, dar a conhecer à comunidade, parceiros e entidades institucionais o conjunto de ações, projetos e iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2025, constituindo simultaneamente um instrumento de transparência, avaliação e reflexão sobre o trabalho realizado e os desafios futuros da instituição.

CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Misericórdia de Condeixa-a-Nova foi fundada a 11 de abril de 1926 com a elaboração e aprovação dos Estatutos (constituídos por 10 Capítulos e 46 Artigos) que tiveram sanção legal pela portaria de 6 de maio do ano seguinte.

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, sita na Praça Da República N.º 13, em Condeixa-a-Nova, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social.



A sua **missão** é promover respostas sociais qualificadas no âmbito da Ação Social adequadas às necessidades diagnosticadas na Comunidade contribuindo para o desenvolvimento local, intervindo na área da Infância, Juventude e Terceira Idade.



A sua **visão** destaca os principais eixos orientadores:

- Alcançar uma imagem de excelência, de modo a obter reconhecimento e valorização a nível da comunidade, apostando na qualidade dos serviços prestados.
- Satisfazer os Clientes, promovendo a sua fidelidade pela correta interpretação de expectativas e anseios, incentivando um espírito de confiança mútua;
- Garantir as condições para dispor de uma equipa de colaboradores fortemente motivada, competente, com experiência demonstrada, determinada, inovadora e profissionalmente solidária;
- Apostar na Qualificação, Formação e Atualização permanente dos Colaboradores;
- Estabelecer com os clientes, colaboradores e parceiros uma relação de proximidade, assente em princípios de benefício mútuo.



Aspiramos cumprir o nosso compromisso tendo por base os seguintes **valores**:

- Solidariedade – acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades;
- Respeito/Ética Profissional – total respeito pela dignidade e direitos dos clientes e colaboradores;
- Confidencialidade das informações e dos serviços prestados aos clientes;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Responsabilidade Social;

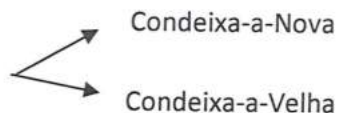
Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade



ERPI

SAD

CENTROS DE DIA



Condeixa-a-Nova

Condeixa-a-Velha

Respostas Sociais de Apoio à Infância



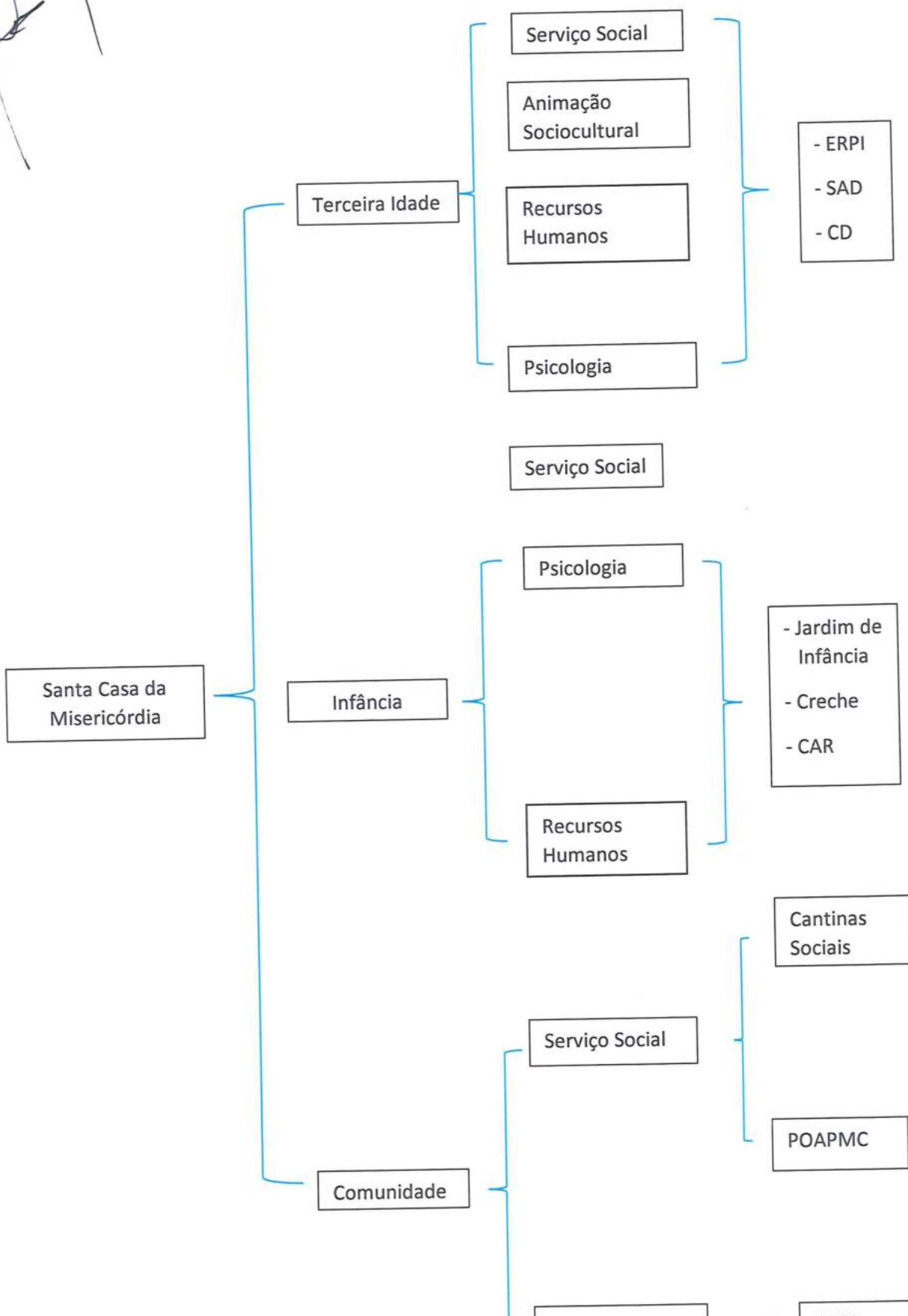
Creche Pezinhos de Lã

Creche Casa da Criança

Jardim de Infância da Casa da Criança

Casa de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA



Handwritten signatures and initials in black ink, including a large stylized signature, a vertical line, and several smaller initials.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2025

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa cada vez mais tem um papel essencial e marcante ao nível da ação social no concelho.

A sua atuação tem-se baseado fundamentalmente na melhoria da qualidade dos serviços prestados, de forma a promover o bem-estar dos clientes das Respostas Sociais que desenvolve.

A Instituição encontra-se cada vez mais, a desempenhar um papel ativo e significativo na comunidade envolvente, através das suas Respostas Sociais (ERPI, Centros de Dia, SAD, Creche, Jardim-de-Infância e CAR), assim como através da sua intervenção a nível da comunidade em colaboração com outros serviços e entidades.

Relativamente à intervenção comunitária, a Instituição contribui para a comunidade, sendo parceira na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), rede social; POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) e Cantinas Sociais;

Ainda no que concerne à intervenção comunitária salientamos que a Santa Casa da Misericórdia, realizou no decorrer do ano de 2025:

- Em média 32 contratos de trabalho, em regime de contratos de substituição de trabalhadores em férias e de substituição de trabalhadores ausentes por baixa médica nas diversas respostas sociais da Instituição. Dos referidos 32 contratos de trabalhos 7 passaram a contrato sem termo;



Parcerias

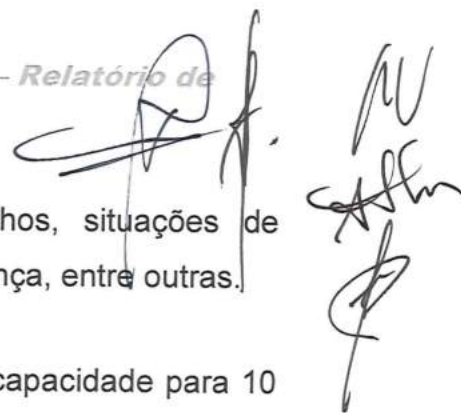
Parcerias

▪ **Cantinas Sociais**

A Cantina Social da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, funciona com um protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, em novembro de 2012, pressupondo a disponibilização de refeições a famílias e/ou pessoas que necessitem para consumo no domicílio, pelo preço de 1€, por refeição.

Podem beneficiar deste serviço todas as pessoas e/ou famílias em situação de carência económica, com rendimentos per capita baixos, residentes no concelho de Condeixa-a-Nova. Não podem beneficiar da Cantina Social, as pessoas e /ou famílias que beneficiem de alimentação de outras respostas sociais, nomeadamente Serviço de Apoio Domiciliário ou Centro de Dia; que sejam já apoiadas por qualquer outro apoio alimentar, como por exemplo: banco alimentar, distribuição direta de alimentos, POAPMC, salvo situações devidamente fundamentadas.

O encaminhamento das pessoas e/ou família(s) para o para a Resposta Social Cantina Social é realizado preferencialmente pelos técnicos de ação social da Rede Social de Condeixa-a-Nova com especial atenção a idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência, pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. Serão consideradas igualmente, situações já sob apoio social, desde que o apoio atribuído não seja no âmbito alimentar, situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos, famílias/indivíduos, com baixos salários e encargos habitacionais fixos, famílias/indivíduos, com doença crónica, baixo rendimento e encargos habitacionais fixos, famílias/indivíduos, com reformas/pensões ou outro tipo de subsídios sociais baixos, famílias monoparentais, com salários reduzidos,



encargos habitacionais fixos e despesas fixas com filhos, situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejo ou doença, entre outras.

Atualmente o protocolo com a Segurança Social tem uma capacidade para 10 refeições diárias, sendo que em 2025 em média beneficiaram deste programa 6 famílias, com uma média de mensal de 7 refeições.

▪ **POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas)**

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado tendo como foco a intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

Esta é uma missão que nos permitirá estar ainda mais próximos das pessoas e contribuir, em complemento ao trabalho já desenvolvido, com vista à inclusão e bem-estar.

No âmbito deste projeto, a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova apresenta-se como Entidade Mediadora, distribuindo às pessoas mais carenciadas, géneros alimentares com periodicidade mensal, desde outubro de 2017.



São destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social.

São ainda destinatários finais as pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

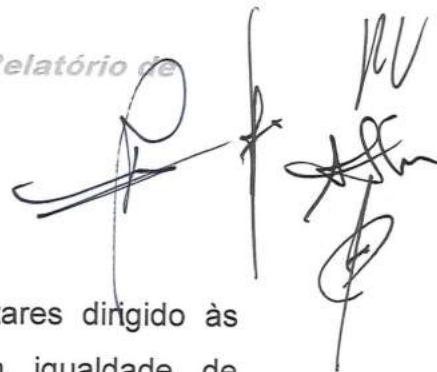
No âmbito da Tipologia de Operações 1.2 é ainda elegível o desenvolvimento de ações de acompanhamento, que permitam capacitar as famílias e ou as pessoas mais carenciadas na seleção dos géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar, nomeadamente através de sessões de esclarecimento e/ou de sensibilização e informação.

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, como entidade mediadora deste programa, apoiou, durante o ano de 2025, uma média mensal de 80 beneficiários através da entrega mensal de um cabaz de bens alimentares.

✓ **Programa Temático Demografia, Qualificação e Inclusão PESSOAS
2030 -Privação Material**

Programa Cartões Sociais

O Programa visa definir um apoio passível de ser atribuído às pessoas em situação de carência económica e risco de exclusão social, sob a forma de bens alimentares que podem ser adquiridos numa rede de estabelecimentos comerciais aderentes ao Programa, existente em todo o território continental, mediante o uso de cartão eletrónico.



O Programa tem como objetivos:

- ✓ Proporcionar um modelo de acesso a bens alimentares dirigido às pessoas mais carenciadas, o mais possível, em igualdade de circunstâncias com famílias não carenciadas, mediante a operacionalização da distribuição indireta de bens alimentares, através da atribuição de cartões eletrónicos;
- ✓ Respeitar e incentivar a autonomia, autodeterminação e desenvolvimento de competências sociais dos destinatários, por forma a conferir às famílias carenciadas a possibilidade de gerirem o orçamento que lhes é atribuído, de planearem as suas refeições e selecionarem os alimentos mais adequados, de acordo com a sua preferência;

Este Programa teve início em março de 2025, sendo os primeiros cartões sociais atribuídos em abril. O beneficiário titular do cartão recebe o valor de 50.95€ e os restantes elementos do agregado 70% do valor referido anteriormente.

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, como entidade mediadora deste programa, apoiou, durante o ano de 2025, uma média mensal de 18 agregados familiares, com uma média de 51 beneficiários.

• Rede Social

A Rede Social é uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados, visando o planeamento estratégico da intervenção social local, através da articulação de diferentes agentes, de forma a promover o desenvolvimento social do Concelho. A Rede Social tem como objetivos principais, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão social, promover o desenvolvimento social através de um trabalho em parceria, promover a inclusão e coesão sociais, promover o

desenvolvimento social integrado e um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos.

- **Caracterização da Intervenção em CPCJ**

A intervenção em CPCJ caracteriza-se pelo acompanhamento de crianças e respetivas famílias que são sinalizadas por diversos motivos a esta entidade.

A par destes acompanhamentos, são também realizadas reuniões de Comissão de CPCJ em modalidade restrita e alargada, bem como, sempre que se justifique, reuniões com entidades em que a criança esteja inserida, como por exemplo, equipamentos escolares e instituições de saúde.

Assim, durante o ano de 2025 foram acompanhadas 27 crianças e respetivas famílias.

Atividades Realizadas

Atividade	Número de crianças/atividades
Casos em acompanhamento	27
Reuniões de CPCJ Modalidade Restrita	Quinzenalmente
Reuniões Multidisciplinares/CPCJ Modalidade Alargada	13

Handwritten signatures and initials in black ink, located in the top right corner of the page.

Respostas Sociais – Área da Terceira Idade

Terceira Idade

RESPOSTA SOCIAL	ENTRADAS	MÉDIA DE FREQUÊNCIA	CAPACIDADE
ERPI	30	130	130
SAD	31	48	55
CENTROS DE DIA	26	50	75

Quadro 1 - N.º de novos utentes, média de frequência e capacidade por Resposta Social em 2025.

Este relatório é realizado tendo em vista a avaliação das atividades de animação sociocultural, durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro 2025.

O presente documento procura apresentar a avaliação das atividades e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano, que foram realizadas de acordo com o Plano Anual de Atividades, sintetizando os aspetos mais relevantes tais como o nível de participação, a satisfação do utente e o impacto das atividades na qualidade de vida dos idosos participantes.

Os objetivos do Plano de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova que justificam as ações realizadas consistiram em:

- Promover o envelhecimento ativo.
- Prevenir e retardar as incapacidades de forma a melhorar as condições de vida dos utentes;
- Melhorar o relacionamento interpessoal entre os vários intervenientes na Instituição: utentes, funcionários e famílias;
- Promover o bem-estar físico, emocional e social dos utentes, estimulando a participação ativa e o convívio.
- Estimular a memória e a concentração.
- Incentivar o convívio e a interação social.

- Proporcionar momentos de lazer e diversão.
- Celebrar datas festivas e tradições culturais.
- Melhorar a divulgação externa do trabalho e das atividades dinamizadas na Instituição.

ERPI – Estrutura Residencial Para Idosos / Centros de Dia

Mês de Janeiro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
2 e 6 de janeiro	Erpi; Centro de Dia; Casa da Criança; Pezinhos de Lã	Cantar as janeiras nas respostas sociais	- Recordar tradições; - Promover o encontro intergeracional;	- Animadoras; - Educadoras e auxiliares; - Professor de música.	Realizada na integra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.

Mês de Fevereiro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
11 Aniversário da comemoração a 21	Erpi	Dia do Doente Com Eucaristia e Sacramento da Santa União	- Enriquecimento espiritual;	- Animadoras; - Padre.	Realizada na integra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
13	Erpi	Dia Mundial da Rádio Recriar a transmissão de outros tempos	- Recordar os primeiros rádios e as transmissões; - Recordar a interação entre os ouvintes com a conexão do mundo exterior, - Valorizar o rádio como veículo de entretenimento;	- Animadoras - Professor de Música.	Realizada na integra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
14	Erpi; Centro de Dia;	Dia da Amizade Oferta de uma pulseira das colaboradoras para os utentes	- Proporcionar momentos de carinho e afeto entre colaboradores e utentes;	- Animadoras; - Colaboradoras das valências	Realizada na integra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.



Mês de Março

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
5	Erpi; Centro de Dia;	Carnaval	- Proporcionar momentos de alegria e diversão;	- Animadoras, Técnicos e Colaboradoras	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
7	Erpi; Centro de Dia;	Dia da Mulher Sessão fotográfica	- Valorizar a mulher; - Proporcionar momentos de alegria e descontração; - Promover a autoestima;	- Animadoras; - Cabeleireira; - Fotógrafo	Para além da sessão fotográfica registou-se a atuação da fadista Melita no Centro de Dia. Na ERPI foi realizado um baile com atuação dos filhos da utente Conceição Silva.
10	Erpi	Dia do Telefone Exposição de telefones	- Recordar a evolução do telefone e sua importância na nossa forma de comunicação.	- Animadoras	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
14	Centro de Dia	Dia Nacional da Poesia Ida à Biblioteca participar em sessão de declamação poética.	- Fomentar a importância da leitura; - Enriquecimento cultural;	- Animadoras - Bibliotecária	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.

Mês de Março (cont.)

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
19	Erpi; Centro de Dia;	Dia do Pai Passeio com os pais com a possibilidade de lanchar num café.	- Valorizar o papel do Pai; - Proporcionar uma tarde diferente;	- Animadoras; - Motoristas;	Realizada na integra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
21	Erpi;	Dia do Livro Hora do conto com a D. Alice e a D. Lurdes Marques das Oficinas da Câmara Municipal	- Incentivar para hábitos de leitura; - Proporcionar momentos em que o livro nos pode levar a viajar;	- Animadoras - Clientes das Oficinas da Câmara Municipal; - Animadora da Câmara	Realizada na integra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.

Mês Abril

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
5 com comemoração a 7	Centro de Dia	Dia Mundial da Atividade Física Aula de ginástica com os alunos do ATL da Escola Fernando Namora	- Combater o sedentarismo; - Proporcionar e incentivar a prática do exercício físico;	- Animadoras; - Colaboradoras; - Professor de ginástica; - Alunos	A atividade não foi realizada por indisponibilidade do grupo de alunos da Escola Fernando Namora.
16	Erpi Centro de Dia	Dia da Voz Jogo de conhecimento/reconhecimento de vozes de figuras públicas, de utentes e de colaboradores.	- Valorizar a voz como meio de comunicação; - Proporcionar momentos de conhecimento e de recordação;	- Animadoras - Colaboradoras	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
20	Erpi e Centro de Dia	Páscoa Oferta de amêndoas	- Recordar as tradições; - Promover a época festiva;	- Equipa técnica; - Elementos da Direção.	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.

Mês Maio

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
4	Erpi	Dia da Mãe Oferta de uma flor. Exposição das fotografias tiradas no dia da mulher.	- Valorizar o papel da mãe.	- Equipa técnica: -Elementos da Direção.	Realizada na integra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
13	Erpi Centros de Dia	Cerimónias de Fátima	- Proporcionar condições para que os clientes assistam em direto às cerimónias; - Expressar a fé;	- Animadoras; - Colaboradoras.	Realizada na integra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
30	Centro de Dia	Passeio a Fátima - Passeio com os clientes mais autónomos da valência. Sair de manhã e regressar à tarde.	- Proporcionar momentos de Fé e de Gratidão	- Animadora - Motorista - Colaboradora da valência	Realizada na integra conforme planeado, foram atingidos os objetivos. Foram realizados vários passeios para todos os utentes usufruírem desta atividade.

Mês Junho

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
2	Centro de Dia	Dia da Criança Visita dos avós aos netinhos da Casa da Criança com participação na atividade programada pelas educadoras.	- Proporcionar momento intergeracional; - Valorizar o papel do idoso no crescimento da criança.	- Animadora; - Educadoras; - Colaboradoras.	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
3	Erpi	Passeio a Fátima	- Proporcionar momentos de Fé e de Gratidão.	- Animadora - Motorista	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
25	Erpi Centros de Dia	Santos Populares Eucaristia; Arraial com marcha dos utentes, das crianças do JI, da Casa da Criança e do grupo das Irmãs Hospitalares;	- Relembrar hábitos e costumes; - Proporcionar momentos de alegria;	- Animadoras; - Padre; - Professor de música; - Educadoras; - Colaboradoras.	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos. Na ERPI foi realizado um baile com atuação dos filhos da utente Conceição Silva.

Mês Julho

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
26 com comemoração a 23	Erpi e Centros de Dia	Dia dos Avós Eucaristia Cantigas e dança dos netinhos da Casa da Criança, Atuação grupo;	- Homenagear os avós das valências; - Promover o contacto intergeracional;	- Animadoras; - Padre; - Colaboradoras;	Na ERPI foi realizado um baile com atuação dos filhos da utente Conceição Silva. Atuação do «grupo dos quatro javalis»
Durante o mês	Erpi	Passeios à praia	- Proporcionar momentos de lazer e de bem-estar	- Animadoras; - Motorista	Atividade realizada no mês de Setembro.

Mês Agosto

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
Durante o mês	Erpi e Centros de Dia	Ir à Praça a uma das esplanadas com os utentes das valências comer um gelado	- Proporcionar momentos de bem-estar e de socialização;	- Animadoras	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.

Mês Setembro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
5	Erpi	Piquenique nas Ruínas de Conimbriga	- Proporcionar momentos ao ar livre ; - Proporcionar momentos de bem-estar e de convívio;	- Animadoras; - Motorista;	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.

Mês Outubro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
1	Erpi e Centros de Dia	Dia Internacional da Pessoa Idosa Grupo Tiroliro da Aposenior	- Valorizar a Pessoa Idosa - Proporcionar momentos de alegria e de bem-estar; - Reforçar junto dos mais novos a importância do idoso nas nossas vidas; - Relembrar hábitos e costumes;	- Animadoras; - Grupo convidado; - Motoristas; - Colaboradores;	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
2	Erpi e Centro de Dia	Descamisada	- Relembrar hábitos e costumes;	- Animadoras; - Colaboradoras;	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.

Mês Outubro (Cont.)

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
13 a 17	Erpi e Centro	Semana da Alimentação Saudável Ida dos utentes de Centro de Dia à Casa da Criança confeccionar pão com as crianças. Prova de doces/compotas sem açúcar nas torradas e prova de queijos variados;	- Inculcar hábitos de vida saudável; - Promover contacto intergeracional; - Proporcionar a degustação de sabores;	- Animadoras; - Educadoras; - Colaboradoras;	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
31	Erpi e Centro de Dia	Bolinhas e Bolinhos Cantigas nas respostas sociais	- Relembrar tradições;	- Animadoras; - Professor de Música; Educadoras;	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.

Mês Novembro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
11	Erpi e Centro de Dia	Magusto Recriar os magustos de outros tempos com fogueira e castanhas no borralho.	- Relembrar tradições; - Proporcionar momentos de convívio.	-Animadoras -Professor de música; -Grupo convidado; -Colaboradoras,	Atividade realizada no entanto não foi possível realizar a atividade no exterior como planeado devido às condições climáticas.

Mês Dezembro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
12	Centro de Dia	Festa de Natal Eucaristia, cantigas de Natal e atuação de Grupo	- Promover momentos de fé e serenidade; - Incentivar o espírito natalício; - Proporcionar momentos de convívio; - Garantir o bem-estar de todos os clientes.	- Animadoras; - Padre; - Colaboradoras; - Grupo convidado;	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
19	Erpi	Festa de Natal Eucaristia, cantigas de Natal e atuação de Grupo	- Promover momentos de fé e serenidade; - Incentivar o espírito natalício; - Proporcionar momentos de convívio; - Garantir o bem-estar de todos os clientes.	- Animadoras; - Padre; - Colaboradoras; - Grupo convidado;	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.

Conseguimos atingir os objetivos.

Intervenção Psicológica em ERPI

A intervenção em ERPI inicia-se com a integração do idoso na instituição. Ou seja, é nosso objetivo facilitar a sua integração atendendo às suas necessidades e expectativas, minimizando, desta forma, o impacto negativo que a institucionalização poderá representar. Para o efeito, é imprescindível conhecer a história pessoal, social e clínica do cliente.

Seguidamente, é fundamental efetuar a avaliação psicológica, pois esta permitirá identificar a existência de perturbações psicológicas e o comprometimento de funções cognitivas, bem como, identificar outras queixas dos clientes. Esta avaliação foi sendo feita por meio de entrevista e instrumentos validados, nomeadamente através da Escala de Depressão Geriátrica e do MMSE.

A par da avaliação, é crucial efetuar acompanhamento psicológico sempre que se justifique, visando melhorar a qualidade de vida dos clientes. O acompanhamento é de igual forma fundamental para a estimulação cognitiva, onde foram realizados exercícios que estimulam a memória, raciocínio, atenção, concentração e linguagem. A finalidade é prevenir/retardar o declínio cognitivo tão comum nesta faixa etária. É de igual forma fundamental, realizar sessões de apoio psicológico, com o objetivo de promover o bem-estar dos clientes, a sua autoestima e a sua satisfação com a vida, dotando-os de mecanismos de coping e estratégias de adaptação, a fim de minimizar o stress de fim de vida.

Esta intervenção foi realizada quer em ERPI, quer em Centro de Dia. Ainda no decorrer do trabalho acima descrito, também foi sendo necessário intervir ao nível da gestão de conflitos entre clientes, para a promoção de um ambiente saudável e harmonioso.

Ao longo do ano, foram de igual modo, sendo realizadas semanalmente dinâmicas em grupo com o objetivo de promover apoio, reforçar as competências sociais e trabalhar de forma a **aumentar a sua autoestima**, ao mesmo tempo que se procurou promover também a autoconfiança. Isto porque, ao implementar as **dinâmicas para idosos**, estamos a promover ainda o acolhimento, escutando os seus problemas e visões sobre a vida. As **dinâmicas para idosos** permitem ainda evitar a solidão e tristeza.

m

[Handwritten signatures]

Respostas Sociais – Área da Infância

*Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova – Relatório de
Atividades 2025*

Atividades Realizadas

Atividade	Número de clientes/atividades
Novas admissões	30
Avaliação Psicológica	50
Acompanhamento Psicológico Individual	Sempre que se revele necessário
Sessões em grupo	Semanalmente
Reuniões Multidisciplinares	13

Infância

RESPOSTA SOCIAL	ENTRADAS	MÉDIA DE FREQUÊNCIA	CAPACIDADE
Pezinhos de Lã	20	56	56
Jardim-de-Infância	21	35	50
Creche – Casa da Criança	20	40	40
CAT	2	9	9

Quadro 2 - N.º de novos utentes, média de frequência e capacidade por Resposta Social em 2025.

Pezinhos de Lã / Creche Casa da Criança / Jardim-de-Infância

Projetos Pedagógicos

O ano letivo 2024/25 correspondeu ao último ano do Projeto “Da minha janela há um Mundo a descobrir” e, em janeiro foi trabalhado o projeto de aprendizagem III - “Desconstruir a realidade” e de fevereiro a agosto iniciou-se o projeto de aprendizagem IV – “A infância é uma janela que nunca se fecha”.

No ano letivo 2025/26 iniciou-se um novo Projeto Pedagógico bianual intitulado “Educar para Sentir”. De setembro a dezembro foi desenvolvido o projeto de aprendizagem I – “Eu, Nós e o Mundo”.

Acresce referir que em paralelo, muitas vezes, surgem projetos espontâneos que ocorrem dentro das dinâmicas de grupo e que são explorados de acordo com os interesses e expectativas das crianças.

MÊS	ATIVIDADE	OBJETIVOS	AValiação
Janeiro	<u>Dia de Reis</u> • Visita dos utentes do Centro de Dia para cânticos dos Reis; • Elaboração de coroas alusivas ao Dia dos Reis.	• Promover o convívio entre gerações; • Conhecer tradições de outros tempos; Desenvolver competências manipulativas.	• Atividades realizadas como planeado; • Objetivos atingidos com sucesso.
Fevereiro	<u>Carnaval</u> • Conversas de roda para exploração de elementos carnavalescos; • Leitura de histórias; • Audição de músicas alusivas ao Carnaval; • Realização de um Baile de Fantasias.	• Manifestar gostos e preferências; Expressar sentimentos e emoções através da expressão corporal; • Incentivar liberdade de expressão; Promover atividades lúdicas que incentivem a compreensão da festa de Carnaval como parte da cultura.	• Atividades realizadas como planeado. No entanto, devido às condições meteorológicas as crianças de jardim de infância não integraram o cortejo municipal por ter sido cancelado. • Objetivos atingidos com sucesso.

Março	<u>Dia Mundial da Vida Selvagem</u> • Visualização de documentários/ imagens sobre a Vida Selvagem;	• Respeitar, cuidar e preservar a vida animal; • Desenvolver a criatividade e a imaginação; • Adquirir regras de jogo;	• Não demos muita relevância à celebração deste dia uma vez que foi o tema escolhido para o
	• Jogos de imitação do som e locomoção dos animais.	• Identificar e reconhecer alguns animais selvagens.	Dia da Criança e Festa Final de Ano Letivo; • Objetivos trabalhados em cooperação com a professora de motricidade infantil.
	• <u>Dia do Pai</u> • Audição de músicas e histórias alusivas à temática; • Elaboração de um miminho para o pai.	• Fortalecer os laços familiares; • Realçar a importância do papel do pai no desenvolvimento emocional da criança; • Desenvolver a capacidade criativa; • Alargar o léxico vocabular; • Desenvolver capacidades manipulativas; Dar oportunidade da criança participar numa data comemorativa pela sociedade, para homenagear todos os pais.	• Atividades realizadas como planeado com a colaboração do professor de expressão musical; • Objetivos atingidos com sucesso.

<u>Primavera</u> Diálogo acerca da importância de preservar a Natureza; Realização de trabalhos do domínio da expressão plástica; Passeios exteriores; Audição de sons da natureza.	• Incentivar a prática de ações sustentáveis e o cuidado com o meio ambiente; Fomentar a criatividade e a expressão artística; • Estimular a percepção visual, tátil e auditiva relacionada com as cores e formas desta estação; • Promover o desenvolvimento motor e cognitivo através de atividades de exploração e interação;	• Atividades realizadas como planeado. Contámos com a colaboração da professora de motricidade infantil e professor de expressão musical.
	• Desenvolver a capacidade de observação/exploração do ambiente natural desta estação; • Identificar diferentes espécies de plantas e flores.	• Iniciámos a época dos lanches no exterior; • Objetivos atingidos com sucesso.

Abril	<u>Dia Internacional do Livro Infantil</u> • Audição das histórias selecionadas pela Dra. Inês Rodrigues	• Estimular a imaginação e a criatividade; Desenvolver o gosto pelos livros e pela leitura; • Ser capaz de ouvir e recontar partes de uma história usando recursos diversificados; • Promover a socialização e o respeito mútuo através da partilha de histórias; • Desenvolver a capacidade de expressão da criança; • Envolver parceiros educativos no trabalho desenvolvido.	• Atividade realizada planeado; • Objetivos atingidos com sucesso.
	<u>Lançamento do Desafio da Primavera</u> • Organização e exposição de trabalhos alusivos à Primavera, elaborados pelas famílias.	• Envolver a família no trabalho pedagógico; • Estabelecer parceria com a Biblioteca de Condeixa. Exposição de trabalhos alusivos à estação, elaborados pela família.	• Atividade realizada planeado; • A maioria das crianças tiveram oportunidade de fazer visita à exposição em grupo de sala e com as famílias;
			• Objetivos

			atingidos com sucesso.
Maio	<u>Dia da Mãe</u> - Audição de músicas e histórias alusivas à temática; - Elaboração de um miminho para a mãe.	- Estimular a afetividade entre as crianças e as mães; - Reconhecer a importância da figura materna na partilha de valores; - Proporcionar a linguagem oral, cognitiva e motora; - Desenvolver atividades de expressão plástica; - Dar a oportunidade da criança participar numa data comemorativa pela sociedade, para homenagear todas as mães.	- Atividades realizadas como planeado com a colaboração do professor de expressão musical; - Objetivos atingidos com sucesso.
	<u>Dia da Família</u> - Realização dum Mural coletivo com a colaboração de todas as famílias; - Diálogo acerca da importância da família; - Leitura de histórias; - Audição de músicas; - Realização de um trabalho de expressão plástica; - Visualização de fotografias da família.	- Consciencializar as crianças para a importância da união e compreensão dos diferentes familiares; - Promover a integração da família nas atividades desenvolvidas; - Conhecer e identificar os elementos da família com quem vive; - Desenvolver diferentes linguagens expressivas nas produções espontâneas; - Reconhecer e valorizar laços de pertença.	Atividades realizadas como planeado com a colaboração das famílias; Objetivos atingidos com sucesso.

Junho	<u>Dia da Criança</u> • Realização da festa do Dia da Criança: Safári	• Proporcionar momentos lúdicos e prazerosos; • Promover o convívio intergrupar; Estimular a auto estima e auto confiança infantil; • Cooperar com os outros em projetos comuns; • Desenvolver o raciocínio lógico, expressão oral e corporal, coordenação motora e percepção auditiva e visual.	• Atividades realizadas como planeado; Objetivos atingidos com sucesso.
	<u>Santos Populares</u> • Participação na festa dos Santos Populares; • Vinda dos idosos para demonstração de uma marcha popular.	• Vivenciar as tradições do país; • Participar no espírito das festas populares.	• Os idosos não vieram à instituição, mas foram as crianças de jardim aos idosos. Objetivos atingidos com sucesso.

Julho	<u>Festa Final de Ano Letivo</u> • Realização de convites e adereços para a festa; • Ensaios para a festa.	• Promover momentos de alegria e partilha entre criança/adulto, família/escola; • Desenvolver capacidades criativas, motricidade global e fina; • Estimular as capacidades expressivas e criativas através de experimentações e criações plásticas; • Promover o convívio e articulação entre toda a comunidade educativa.	• Atividades realizadas como planeado; • Notou-se grande envolvimento por parte das famílias, equipa educativa e professores de expressão musical e motricidade infantil;
Agosto	• Organização do próximo ano letivo; • Realização do relatório do Projeto Pedagógico.		• Objetivos atingidos com sucesso. • Concretizou-se a realização do relatório do Projeto Pedagógico. No entanto, devido à equipa educativa não se encontrar toda disponível não foi possível

			organizar o próximo ano letivo.
Setembro	<u>(Re) Adaptação</u> • Rotinas de acolhimento; • Organização de um ambiente educativo acolhedor; • Exploração de histórias diversificadas; • Canções e danças; • Exploração do espaço exterior.	• Proporcionar um ambiente seguro e acolhedor; • Criar um ambiente de confiança, carinho e estabilidade emocional; • Responder de forma atenta às necessidades individuais de cada criança; • Promover a audição de histórias; • Expressar emoções e sentimentos; • Estabelecer parcerias de envolvimento com a família no processo de adaptação.	• Atividades realizadas como planeado; Objetivos atingidos com sucesso; • Foi dado prioridade ao espaço exterior nesta fase do mês.
	<u>Lançamento do Projeto Pedagógico: “Educar para Sentir”</u>	• Envolver as famílias no processo educativo; • Tornar o projeto mais próximo e significativo para as crianças e suas famílias.	• Atividades realizadas como planeado; • Após a leitura de sugestões para



Outubro “Mês das Emoções: Como me sinto hoje?”	- Realização das mascotes para envio para casa no dia do lançamento; - Realização de caixas de correio para que os pais e auxiliares possam deixar as suas sugestões.		nome da mascote foi-lhe atribuído o nome de “Palmito” Objetivos atingidos com sucesso;
	<u>Outono</u> - Leitura de histórias; - Exploração sensorial de elementos da estação; - Exploração de caixas sensoriais com frutos, folhas e sementes; - Entoação de canções tradicionais.	- Ampliar o vocabulário relacionado com o Outono (frutos, cores, sabores e texturas); - Estimular a expressão oral e corporal, incentivando as crianças a nomear, descrever e reagir às sensações experimentadas; - Explorar diferentes texturas, cheiros, temperaturas e formas dos frutos e elementos do outono.	- Atividades realizadas como planeado; - As crianças confeccionaram Doce de Abóbora após a exploração do fruto; Objetivos atingidos com sucesso.
	<u>Desafio e Exposição: “Vassouras Encantadas”</u> - Desafio às famílias; - Organização e mostra da exposição “Vassouras Encantadas.	- Promover a aprendizagem lúdica e significativa relacionando as vassouras com a temática da festa do Halloween; - Estimular a interação entre instituição e família, promovendo o envolvimento dos pais nas atividades pedagógicas.	Por questões meteorológicas a exposição foi realizada na Feira de Outono; Objetivos atingidos com sucesso. A maioria das famílias

			envolveram-se no desafio proposto.
Novembro “Mês da Solidariedade: Missão Píjama”	<u>Missão Píjama</u> • Desfile de pijamas na sala; • Leitura e filmagem da história “Corações Ligados” de Brooke Boynton-Hughes; • Realização de um trabalho de expressão plástica alusivo à temática da história.	• Incentivar o carácter solidário; • Consciencializar a comunidade educativa para as crianças desfavorecidas e institucionalizadas; • Promover a destreza manual.	• Atividades realizadas como planeado, com a participação do professor de expressão musical; • As famílias contribuíram na sua maioria para a missão solidária, tendo sido angariado e doado o valor de 1048,93€; • Objetivos atingidos com sucesso.
Dezembro “Mês do Nós:	<u>Teatro de Natal “A Magia de Natal”</u>	• Despertar o interesse por novas paixões ou talentos (teatro); • Trabalhar valores como a partilha, a amizade e a cooperação em grupo.	• Atividades realizadas como planeado; • Objetivos com



Natal juntos é melhor			atingidos sucesso.
	<u>Receção do Pai Natal</u>	• Proporcionar momentos de alegria e de fantasia; • Experimentar a magia da época natalícia.	• A chegada do Pai Natal de bicicleta foi o momento alto do dia para as nossas crianças; • Objetivos atingidos com sucesso; • As crianças de jardim de infância tiveram a oportunidade de entregar em mãos as cartas que escreveram ao Pai Natal.

<u>Contos de Natal pela Dra. Inês Rodrigues</u>	• Estimular a linguagem e a leitura de imagens; Aumentar o vocabulário; • Proporcionar o conhecimento/contacto dos • símbolos de natal.	• Atividade objetivos atingidos. As crianças de jardim de infância deslocaram-se até à Biblioteca de Condeixa para ouvir os contos de natal.
--	---	--



Atividades fora dos Planos Anuais realizadas com a comunidade educativa e envolvente:

- Missão País: grupo de universitários que vêm uma semana em missão para a nossa comunidade com o objetivo de prestar serviço, animando lares, creches, escolas, porta a porta distribuindo alegria e criar vínculos na fé e uns com os outros;
- Laço Azul: é o símbolo internacional da prevenção dos maus-tratos na infância, representando a luta contra o abuso infantil e a proteção das crianças;
- Visita à exposição de espantalhos e Comemoração do Dia de Camões:
 - ✓ Crianças de Jardim de Infância;
 - ✓ Visita aos Bombeiros Voluntários de Condeixa: as crianças da sala dos 2 anos visitaram o quartel dos Bombeiros pois durante o ano letivo demonstraram grande admiração por estes heróis;
- Feira de Outono na Casa da Criança: de forma a enaltecer a estação do ano Outono, realizou-se esta feira que contou com a colaboração das famílias e colaboradoras promovendo a venda de diversos produtos da época e o Doce de Abóbora confeccionado pelas crianças.

Avaliação

○ Dificuldades encontradas:

Ao longo da implementação dos Planos Anuais de Atividades, as principais dificuldades decorreram de imprevistos logísticos e/ou condições meteorológicas bem como, alguma falta de recursos necessários à implementação do que estava previsto inicialmente.

- Pontos fortes para o sucesso das atividades desenvolvidas:
 - Planos Anuais de Atividades bem estruturados;
 - Envolvimento das famílias;
 - Envolvimento e parcerias com a comunidade;
 - Planos flexíveis por forma a adaptarem-se às necessidades e interesses das crianças.

Conclusão

Neste ano de 2025 devemos realçar o desenvolvimento das nossas crianças, todas as suas conquistas, participação ativa e a evolução de cada grupo. Tudo isto se deve ao sucesso da ação educativa desenvolvida, tendo sempre por base o bem-estar de cada criança, as suas necessidades e interesses.

Desta forma, finalizamos 2025 com orgulho nas conquistas alcançadas, destacando a alegria no processo de aprendizagem. Também as interações sociais refletiram um ambiente de aprendizagem estimulante e colaborativo.

Agradecemos a parceria das famílias, comunidade envolvente, o apoio da Mesa Administrativa e dos Técnicos, bem como de toda a equipa educativa, pois foram essenciais para o sucesso dos nossos projetos pedagógicos.



CAR – Centro de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco

O presente relatório de atividades pretende espelhar o trabalho desenvolvido, ao longo do ano de 2025, na Casa de Acolhimento Residencial da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova.

A CAR funciona desde 2004 e destina-se a acolher crianças e jovens em situação de perigo, (art.º 3º, da Lei 147/99 de 1 de Setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo - LPCJP), garantindo os cuidados adequados às suas necessidades e proporcionando condições que promovam os direitos das crianças consagrados na Convenção dos Direitos da Criança nomeadamente o direito à educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

A CAR é um equipamento com autonomia funcional, que visa o acolhimento de média duração, garantindo e promovendo os direitos das crianças e/ou jovens. Destina-se a acolher crianças e jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 0 meses e os 12 anos de idade, com medida de Promoção e Proteção de Acolhimento em Instituição aplicada pelo Tribunal ou pela CPCJ. Em casos devidamente justificados e fundamentados, poderão ser admitidas crianças em idade superior a 12 anos de idade.

A capacidade da CAR é de 9 crianças/jovens. Dispõe de três quartos: um para os meninos com três camas, um para as meninas com três camas e um berçário com três caminhas de grades.

Funciona 24 horas por dia sem interrupções.

Caraterização da Instituição

No ano de 2025, a Casa de Acolhimento Residencial da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa, acolheu na totalidade 12 crianças, com idades compreendidas entre 0 meses e 15 anos.

Ao longo do ano foram acolhidas 5 novas crianças e verificaram-se quatro saídas.

Admissões em 2025

Grupo Etário	N.º de Crianças
0 (15 dias) meses	2
4 meses	1
7 meses	1
13 meses	1
Total – 5	

Os motivos que originam os acolhimentos são, por norma multifatoriais, no entanto, os acolhimentos efetuados durante este ano foram essencialmente devido à ausência de competências parentais e suporte familiar, bem como, para aproximar a criança às residências dos progenitores.

Motivos de Admissão em 2025

Motivos	N.º de Crianças
Ausência de competências parentais e suporte familiar	4
Aproximação à residência dos progenitores	1

Saídas em 2025

Grupo Etário	N.º de Crianças
4 meses	1
6 Meses	1
4 Anos	1
5 Anos	1
Total – 4	

O destino das crianças, após a saída da CAR da Santa Casa da Misericórdia, depende do projeto de vida definido. Este é elaborado em conjunto pela Equipa Técnica da CAR e Equipa do SATT e posteriormente decidido pelo Tribunal competente.

Projetos de Vida em 2025

Projetos de Vida	N.º de Crianças
Adoção	2
Reintegração Familiar	2

Como se pode verificar na tabela, no ano de 2025, verificaram-se quatro saídas da instituição, cujos projetos de vida foram adoção e reintegração familiar (uma das medidas decretada foi a reintegração na família materna e a outra foi reintegração na família alargada, na pessoa da avó materna).

Caraterização do Acompanhamento de Saúde às Crianças Acolhidas

As crianças que se encontram institucionalizadas na CAR da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa são acompanhadas no Centro de Saúde Local, assim como, em diversas especialidades no Hospital Pediátrico mediante as suas necessidades. Importa ainda referir que alguns dos nossos meninos são também acompanhados na Maternidade Bissaya Barreto e mais recentemente, beneficiam também de consultas de Psicologia através do serviço de autarquia local.

Na tabela infracitada, fazemos um apanhado das especialidades, do número de crianças, bem como, do número de consultas efetuadas durante o ano de 2025.

Especialidade	N.º de Crianças	N.º de Consultas
Saúde Infantil	12	22
Pedopsiquiatria	1	2
Neurodesenvolvimento	1	2
Dermatologia	1	1
Nutrição	1	2
Cardiologia Pediátrica	1	2
Consulta de Risco Social	2	4
Oftalmologia	3	5
Estomatologia	6	6
Avaliação Psicológica	1	1
Ginecologia	1	1

Como referido anteriormente, no ano de 2025, também houve crianças que tiveram acompanhamento em terapias externas, no sentido de reforçar e prestar todo o apoio imprescindível, consoante as suas necessidades individuais, nomeadamente acompanhamento psicológico.

N.º de Crianças em Terapias Externas em 2025

Terapias Externas	N.º de Crianças	Nº de Consultas
Psicologia	7	30

Caraterização das Reuniões e Conferências judiciais efetuadas

Ao longo de 2025, houve também a participação em debates e conferências judiciais, com o objetivo de tomadas de decisão, tendo por base o superior interesse de cada criança.

Não obstante, as reuniões de equipa quer com as técnicas de acompanhamento do SAAT, quer com a equipa educativa, revelaram-se fundamentais para a partilha de vivências e dificuldades com que nos vamos deparando ao longo do exercício profissional, no sentido de fazer sempre melhor.

Atividades Realizadas

Atividade	Número de crianças/atividades
Participação em debates/conferências judiciais	10
Reuniões Multidisciplinares	18

Avaliação das Atividades Desenvolvidas

<i>Mês</i>	<i>Atividades</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Avaliação</i>
Janeiro	• Comemoração do dia de Reis; • Ida ao Festival de teatro Dr. Deniz Jacinto.	• Dinamizar a cultura popular; • Estimular a criatividade e sensibilizar para a não-violência; • Promover a cultura; • Proporcionar momentos de lazer e convívio.	• Foram realizadas adaptações, à proposta inicial; • Foram atingidos os objetivos pretendidos.
Fevereiro	• Comemoração do dia da amizade; • Ida ao restaurante MC Donalds	• Promover a exteriorização de sentimentos, bem como, a importância da amizade; • Proporcionar uma refeição diferente; • Promover a socialização	• Foram realizadas conforme planeado, embora o almoço tenha sido no restaurante "Tennessee". Foram atingidos os objetivos pretendidos.
Março	• Comemoração Carnaval; • Comemoração Primavera; • Concurso "Masterchef".	• Vivenciar uma época festiva; • Sensibilizar para a preservação do ambiente; • Estimular a autonomia, criatividade e gosto pela culinária.	• Todas as atividades foram realizadas conforme planeado, sendo atingidos os objetivos pretendidos.
Abril	• Comemoração da Páscoa; • Participação na "Páscoa a Abrir", promovida pelo município; • Ida ao cinema;	• Explorar as tradições da época. • Proporcionar momentos de diversão; • Proporcionar convívio com outras crianças; • Contato com diferentes atividades existentes na comunidade; • Proporcionar experiências e contextos diferentes;	• Foram realizadas conforme planeado e foram atingidos os objetivos pretendidos;

*Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova – Relatório de
Atividades 2025*

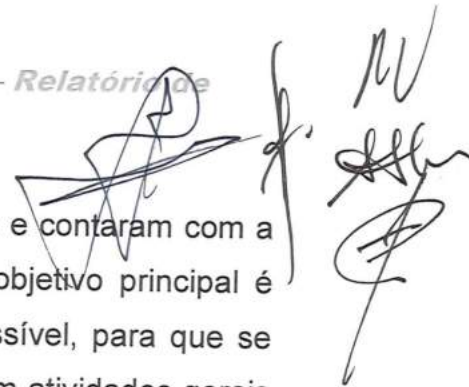
	Comemoração do dia 25 de abril.	- Formação pessoal e social; - Mostrar a importância desta data para o nosso país.	Não foi realizada.
Maio	- Visita ao Portugal dos Pequenitos; - Dia da Espiga.	- Fomentar o gosto pelo património histórico e arquitetónico local - Proporcionar experiências e contato com diversas tradições; - Promover as tradições.	- Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos; - Não foi realizada (falta de material).
Junho	- Comemoração do dia Mundial da Criança; - Festa da Família; - Comemorar a chegada do Verão: Atelier de culinária, confeção de gelados; - Comemoração dos Santos Populares na ERPI;	- Proporcionar um dia diferente e feliz às crianças/jovens; - Permitir e fomentar o gosto na participação de atividades da comunidade envolvente; - Contatar com diferentes tipos de alimentos e sua preparação; - Fomentar o convívio intergeracional, celebrando tradições dos santos populares;	- Não foi realizada a atividade: Festa da família (a chegada de um bebé à casa dificultou a saída ao exterior); - As restantes foram realizadas conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos.
Julho	- Participação na festa de final de ano das creches e Jardim-de-infância. - Participação "ATL à beira-mar"; - Ida a um parque aquático - Idas à Piscina municipal; - Visita às festas populares da vila	- Conhecer e conviver com toda a comunidade da SCMC. - Proporcionar experiências e contextos diferentes; - Proporcionar saídas ao exterior; - Proporcionar dias diferentes; - Contacto com diferentes festividades existentes na comunidade.	- Não foram realizadas as atividades: ATL à beira-mar (a autarquia não promoveu esta atividade); Ida a um parque aquático (a chegada de mais um bebé à casa dificultou a saída ao exterior); - As restantes foram realizadas conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos.

*Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova – Relatório de
Atividades 2025*

Agosto	• Ida à praia da Figueira da Foz; • Ida a uma praia fluvial; • Ida às Piscinas Municipais; • Ida ao Jardim-zoológico	• Contato com diferentes ambientes; • Proporcionar às crianças/jovens acolhidos momentos de lazer e de convívio; • Proporcionar dias diferentes;	• Não foram realizadas as atividades: Ida à praia da Figueira da Foz; Visita ao Jardim Zoológico (a existência de três bebés pequeninos não permitia a saída de todos; posteriormente os jovens mais velhos participaram na semana UBUNTU); • As restantes atividades foram realizadas conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos.
Setembro	• Preparação do ano letivo; • Visita a uma fábrica do concelho.	• Sensibilizar para a importância de hábitos de estudo; • Preparação do material escolar; • Promover o conhecimento das várias profissões existentes.	• A preparação do ano letivo foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos; • Não foi realizada a atividade: Visita a uma fábrica do concelho (a fábrica escolhida não permitia visitas).
Outubro	• Dia da Alimentação Saudável-Preparação de espetadas de fruta; • Halloween: Decoração de abóboras e participação na atividade "doçuras ou travessuras"; • Comemoração do dia da Saúde Mental	• Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável; • Desenvolver a imaginação e a criatividade; • Fomentar o convívio com a população. • Ação de sensibilização para a importância da Saúde Mental	• Foram realizadas conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos.

*Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova – Relatório de
Atividades 2025*

Novembro	• Comemoração do dia de S. Martinho: Realização de magusto; • Comemoração do dia Nacional do Pijama: Festa do Pijama.	• Sensibilizar para a importância das lendas e tradições populares; • Sensibilizar para a importância da existência de várias realidades	• Foram realizadas conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos.
Dezembro	• Comemoração do Natal: Construção de uma árvore de Natal e do presépio, decoração dos espaços interior e exterior com adereços natalícios; elaboração de carta ao Pai Natal; • Visita ao Sea Life no Porto; • Visita noturna pelas ruas do concelho para conhecer a iluminação natalícia; • Ida ao cinema com almoço no MC Donalds; • Jantar de Natal com troca de presentes; • Jantar de final de ano.	• Comemorar as tradições natalícias; • Desenvolver a criatividade e a imaginação; • Proporcionar um dia diferente e memorável; • Proporcionar a realização de atividades diferentes e mágicas; • Proporcionar a realização de uma atividade diferente e mágica; • Proporcionar experiências e contextos diferentes; • Fomentar as tradições e proporcionar refeições diferentes; • Promover o convívio, a amizade e a partilha.	• Não foi realizada a atividade: Visita ao Sea Life no Porto (as condições climatéricas não permitiram); • As restantes atividades foram realizadas conforme planeado e foram atingidos os objetivos pretendidos.

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

A maioria das atividades foram desenvolvidas com sucesso e contaram com a participação de todas as crianças acolhidas na CAR. O objetivo principal é proporcionar às crianças um ambiente, o mais familiar possível, para que se possam sentir valorizadas e amadas. Não obstante, existiram atividades gerais ao longo do ano, que são sempre realizadas, sendo estas, a comemoração dos aniversários com entrega de presentes e uma vez por mês, a confeção de uma refeição (confeccionada em conjunto por colaboradoras e meninos).

Apesar dos desafios e dificuldades serem uma constante na Casa de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco, foram aproveitadas todas as oportunidades, para colocar em prática o plano de atividades, que teve como objetivo principal, melhorar a qualidade do acolhimento e permitir um desenvolvimento saudável, harmonioso e emocionalmente estável nas nossas crianças e jovens.

Deste modo, conseguiu-se obter um resultado positivo, no que se refere à manutenção de uma adequada saúde física e emocional das crianças e jovens em acolhimento, permitindo também envolver as nossas crianças na comunidade.

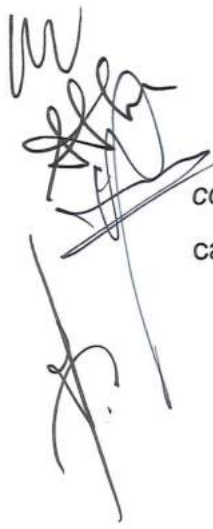
Em 2025 a CAR continuou a beneficiar de um professor destacado no âmbito do “Plano Casa”, para dar apoio escolar aos meninos, o qual se tem revelado positivo.

Ainda durante o ano de 2025, também se verificou a manutenção das rotinas da casa, nomeadamente das visitas presenciais, contactos telefónicos, destacando-se o início da realização de videochamadas, bem como, das saídas para casa dos progenitores ao fim-de-semana e período de férias com pernoita, mediante autorização prévia do tribunal, que se revelam muito benéficas para as crianças e jovens em acolhimento.

Por último, importa referir que no ano de 2025, os nossos três jovens participaram pela primeira vez na “Semana UBUNTU”, atividade destinada a jovens em acolhimento, onde podem passar uma semana numa colónia de férias em local a designar, possibilitando a troca de experiências.

Já no final do ano, as crianças/jovens participaram numa atividade promovida pela Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, “Um conto de Natal, enquanto o

*Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova – Relatório de
Atividades 2025*



coração sonhar”, em que os bens angariados foram revertidos a favor da nossa casa.

Conclusão

O ano de 2025 constituiu mais um período de trabalho, dedicação e compromisso para a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova. Ao longo do ano, procurou-se responder com qualidade, proximidade e sentido de responsabilidade às necessidades dos utentes e das famílias que diariamente confiam nesta instituição.

Nas diferentes respostas sociais — Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Acolhimento Residencial (CAR), Creche e Jardim de Infância — foi possível desenvolver um conjunto diversificado de atividades e serviços que contribuíram para o bem-estar, desenvolvimento e inclusão dos utentes, promovendo simultaneamente um ambiente de cuidado, respeito e dignidade.

Os resultados alcançados refletem o empenho coletivo de todos aqueles que fazem parte desta instituição. Neste sentido, a Mesa Administrativa expressa um profundo agradecimento a todos os colaboradores pelo profissionalismo, dedicação e espírito de missão demonstrados ao longo do ano. O seu trabalho diário é fundamental para garantir a qualidade das respostas sociais prestadas.

É igualmente devido um reconhecimento especial aos utentes e às suas famílias pela confiança depositada na instituição, bem como pela participação ativa nas diversas iniciativas e atividades promovidas.

Com sentido de responsabilidade e olhando para o futuro, a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova continuará empenhada em reforçar a qualidade das suas respostas sociais, procurando responder aos desafios que se colocam, sempre com o objetivo de servir a comunidade com humanismo, solidariedade e compromisso.

Com a mesma determinação e espírito de solidariedade, olhamos para o futuro com confiança, convictos de que continuaremos a fazer a diferença na vida de todos aqueles que servimos.

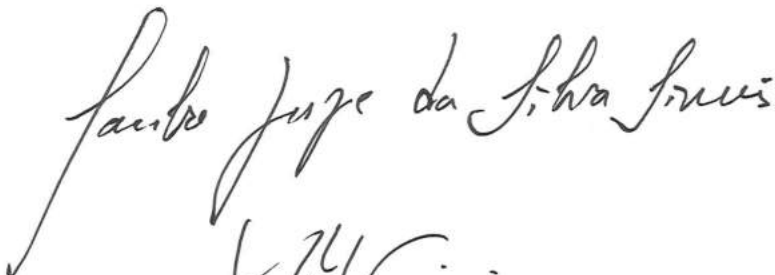
*Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova – Relatório de
Atividades 2025*

Condeixa-a-Nova, 10 de Março de 2026

P'la Equipa Técnica



Mesa Administrativa



Paulo Jorge da Silva Sousa

